

Análise de sistemas

Projetar e construir um programa de computador não é uma tarefa trivial, pois envolve conhecer bem o problema do cliente e definir a solução ideal para atender às suas necessidades

Engenharia de requisitos

- Nesta aula, vamos conversar sobre a engenharia de requisitos, detalhando o que é e como podemos levantar e gerenciar os requisitos do software
- O detalhamento claro e direto dos requisitos facilita o entendimento do que o software deve fazer

4

6

3

Modelagem de processos de negócio

- Esta aula estará organizada em cinco temas, sendo eles:
 - Engenharia de requisitos
 - Requisitos funcionais e requisitos não funcionais
 - Documentando requisitos funcionais por meio de casos de uso
 - Estórias de usuário
 - Analisando um exemplo de descrição de caso de uso

Engenharia de Requisitos

Engenharia de requisitos

- Segundo Pressman (2016)
 - "Entender os requisitos de um problema está entre as tarefas mais difíceis enfrentadas por um engenheiro de software"
- Os requisitos definem o que as partes interessadas em um novo sistema necessitam e também o que o sistema deve fazer para satisfazer às suas necessidades

Ciclo de vida da engenharia de software

Concepção: o objetivo desse passo é compreender o problema a ser resolvido, entendendo o cenário de atuação e as necessidades do cliente no nível macro

7 8

Ciclo de vida da engenharia de software

Levantamento: esse passo é o momento em que os analistas de requisitos começam a entrevistar os usuários e a compreender, em detalhes, como os requisitos deverão funcionar

Ciclo de vida da engenharia de software

Elaboração: nesse passo, as informações obtidas durante a concepção e levantamento são expandidas e refinadas. O objetivo principal dessa etapa é desenvolver um modelo técnico refinado das funcionalidades

9 10

Ciclo de vida da engenharia de software

Negociação: é o momento em que os requisitos levantados e detalhados nos passos anteriores são revisados e validados ou não pelos usuários

Ciclo de vida da engenharia de software

- Especificação: nessa fase, o projeto de construção de software já pode ser desenvolvido, baseado dos requisitos priorizados e detalhados
- Saímos, então, da fase de análise dos requisitos para a fase de projeto técnico da solução, que vai implementar e transformar os requisitos em um software usual

Ciclo de vida da engenharia de software

Validação: esse passo examina a especificação que foi feita com o objetivo de garantir que todos os requisitos necessários para o software foram identificados e especificados, estando claros e coerentes entre si

Ciclo de vida da engenharia de software

Gestão de requisitos: é composta por um conjunto de atividades que ajudam na identificação, controle, rastreamento e modificação dos requisitos ao longo do tempo

13 14

Requisitos Funcionais e Requisitos Não Funcionais

Requisitos funcionais

- Os requisitos funcionais definem funções e funcionalidades que o sistema de software deve executar
- É por meio dos requisitos funcionais que todo o projeto é desenvolvido. Se um requisito funcional não estiver correto, todo o funcionamento do software estará comprometido

15 16

Requisitos funcionais

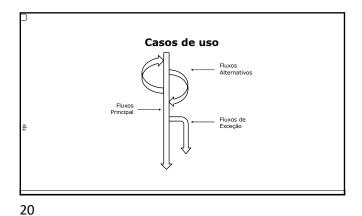
Um requisito funcional define uma função particular de um sistema ou algum dos seus componentes; eles representam "o que o software faz", em termos de tarefas e serviços (funcionalidades)

Requisitos não funcionais

- Os requisitos não funcionais se referem aos critérios que qualificam os requisitos funcionais
- Esses critérios podem ser de qualidade para o software, ou seja, os requisitos de performance, usabilidade, confiabilidade, robustez etc.

17 18





19

Caso de uso

Fluxo Principal (FP): também é conhecido como "caminho feliz". É o caminho que documenta o passo a passo do que o caso de uso tem que fazer, de acordo com seu objetivo principal

1160

Fluxo alternativo (FA): é o tratamento de tudo que não é o caminho normal ou esperado. O fluxo alternativo descreve qual o passo a passo para o tratamento de problemas ou situações fora do normal

Caso de uso

21 22

Caso de uso

Fluxo de exceção (FE): são funções que não fazem parte do fluxo principal, mas estão disponíveis para o usuário executar, caso queira Caso de Uso - Exemplo

- Nome: UC01 Comprar produto
- Descrição breve do caso de uso: o objetivo deste caso de uso é possibilitar ao cliente realizar a compra de produtos
- Pré-condições: o cliente precisa ser um usuário válido e estar logado no sistema

23 24

Caso de Uso - Exemplo

- Fluxo Principal:
 - 1. Cliente seleciona itens para comprar
 - 2. Cliente clica no botão de Mais Informações - chamar FE01
 - 3. Cliente clica no botão de Finalizar Compra
 - 4. Sistema verifica se cliente pode efetuar compra, chamando UC03

(...)

25 26

(...)

- 10.Compra aprovada, sistema confirma compra enviando a MSG001
- 11.Sistema chama UC04
- 12.Sistema finaliza caso de uso

(...)

- 5. Crédito liberado, sistema habilita campos para compra
- 6. Cliente informa CEP de entrega
- 7. Cliente escolhe a forma de entrega
- 8. Sistema apresenta o preço total, conforme **RN01**
- 9. Cliente seleciona a forma de pagamento, e sistema desvia para o UC02

(...)

Caso de Uso - Exemplo

- Fluxos alternativos:
 - 5.a: Crédito não liberado
 - ✓ Sistema mostra MSG002
 - Retorna para o passo 12 do fluxo principal
- 6.a: CEP informado é inválido
 - Sistema apresenta a MSG003
 - Retorna para o passo 6 do fluxo principal (...)

27 28

Caso de Uso - Exemplo

(...)

- 10.a: Compra não aprovada
 - Sistema apresenta a MSG004
 - ✓ Retorna para o passo 9 do fluxo principal

Caso de Uso - Exemplo

- Fluxo de exceção:
- FE01: sistema apresenta informações adicionais sobre o produto, em uma guia separada (pop-up)
- Mensagens:
 - MSG001 Compra Finalizada com Sucesso
 - MSG002 Identificamos um Problema. favor entrar em contato com a Central de Atendimento (...)

29

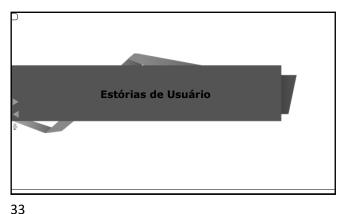
30

(...) MSG003 - CEP informado não é válido MSG004 – Compra não aprovada

Caso de Uso - Exemplo

- Regra de negócio:
- RN01 com o CEP utilizado, verificar a distância a partir da central de distribuição e calcular o custo, sendo R\$ 0,65 por cada quilômetro rodado. Com o valor obtido, acrescentar mais R\$ 7,00 se a opção escolhida for Entrega Normal ou acrescentar mais R\$ 10,00 se a opção escolhida for Entrega Expressa

31 32



Estórias de usuários

- O foco das metodologias ágeis está nos indivíduos, a escrita de uma estória de usuário utiliza a linguagem do negócio, pois o software é feito para um usuário
- A estória de usuário deve ser escrita com base na perspectiva do usuário final

34

Épico

Um épico é uma grande estória, ou um conjunto de estórias. Quando uma funcionalidade é muito extensa, ela necessita ser quebrada em partes menores para que seja melhor compreendida

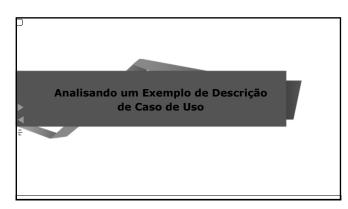
Estória de usuário

- Uma estória de usuário pode ser caracterizada como uma curta e simples descrição de uma funcionalidade ou parte de uma funcionalidade
- Para criar uma estória de usuário, pode-se seguir o seguinte formato: Como/Sendo <quem>, eu quero/gostaria/devo/posso <o que>, para que/de/para <porque/resultado>.

35 36

Estória de Usuário - Exemplos

- Como Professor, preciso informar as notas bimestrais de um aluno para controle de aprovação deste aluno na disciplina
- 2. Como Aluno, preciso consultar minhas notas bimestrais para acompanhar meu desempenho acadêmico
- Como Diretor, quero ter um relatório diário com as vendas de cada departamento para acompanhar o atingimento da meta mensal



37 38

Estudo de caso

- O nosso estudo de caso será o seguinte:
 - "Fomos contratados pelo nosso cliente para modelar o processo de vendas on-line de livros. O nosso cliente tem uma livraria virtual, que vende produtos diretamente em um site próprio.

(...)

(...)

O diferencial desta livraria é ter um estoque próprio, o que garante uma entrega mais rápida a seus clientes, e aceitar vários tipos de pagamento, como cartão de crédito, cartão de débito e boleto bancário. A livraria possui um programa de fidelidade, que permite desconto de 10% aos clientes que comprarem R\$ 500,00 ou mais em um ano"

39 40

Caso de uso

Neme: UC3 1 - Utilizar Programa de l'idelidade
Descrição former de caso de sace : voluption descar de vas l'. vurficar quanto a cliente já compros em um ano e sa a sua
Descrição former de caso de sace : voluption descar de vincil de vincil.

Pré-cambigliare : cliente procisa ser um vacadro volubre, del deficielle.

Pré-cambigliare : cliente procisa ser um vacadro volubre, cutar logade no sistema e efendar uma compra no site.
Place Princip.

1. Sidema acosas tabula. Castes com CP / Caste a veterra campo Status, Publidade
2. 3. Sidema acosas tabula campo research e de compra restanza
a a Sistema quanta campo volubre. Produce por restanza
b. Sistema quanta campo volubre. Produce por position de l'identificate
c. Sistema mastra campo volubre. Produce por position de compras
3. Se campo Status. Publidade - Publica Englavor
a Sistema chama UC3 - Apresenter Cambro de Compras.

Produce de la sistema campo volubre. Trada Compras. Prientificate de tabeles Cliente somando o volor da compra que está
sentir cambro de la Compras.

Produce de la sistema compo volubre. Trada Compras. Prientificate de tabeles Cliente somando o volor da compra que está
sentir cambro de la Compras.

Produces de la sistema compo volubre. Trada Compras. Prientificate de tabeles Cliente somando o volor da compra que está
sentir cambro de la Compras.

Produces de la sistema compo volubre. Trada Compras.

Produces de la sistema compo volubre. Trada Compras.

Produces de la compras de compras.

Produces de la compras de la compras de compras.

Produces de la compras de la compras de compras.

Produces de la compras de la compras de compras

X level